

RELEMBRANDO

REMEMBERING

Fritz Müller

| POR BY LEO LAPS

EM 1859, O NATURALISTA INGLÊS CHARLES DARWIN publicava *A origem das espécies*, revolucionando o pensamento científico e religioso em todo o planeta. Cinco anos antes, aportava no litoral catarinense um jovem alemão que se tornaria, através de suas pesquisas na ainda isolada Colônia Blumenau, uma peça-chave na consolidação da Teoria da Evolução – a tese de Darwin, afirmando que animais e plantas evoluem via seleção natural. Seu nome era Johann Friedrich Theodor Müller, mas, como um bom adepto dos hábitos simples e frugais, preferia ser chamado apenas de Fritz Müller.

A obra do "Príncipe dos Observadores", como Darwin alcunhou o colega cientista com quem trocou dezenas de cartas recheadas de observações e teorias, está sendo retomada através de uma parceria entre Prefeitura Municipal de Blumenau, a Fundação Municipal de Meio Ambiente (Faema) e o Instituto Histórico de Blumenau (IHB), organização não-governamental que realiza um trabalho de resgate histórico e cultural no município. Uma das principais ações será a recuperação do Museu de Ecologia Fritz Müller, fundado em 1936 para abrigar uma vasta coleção

IN 1859, ENGLISH NATURALIST CHARLES DARWIN published *On the Origin of Species*, a book that started a revolution in scientific and religious thought throughout the world. Five years before that, a young German immigrant landed on the coast of Santa Catarina to become a key player in the consolidation of the Theory of Evolution

– Darwin's thesis, which postulated that all animals and plants evolve via natural selection. His name was Johann Friedrich Theodor Müller, but as a good fan of simple and frugal habits, he preferred to be called only by Fritz Müller. It was by this moniker that he became known by the people living in the isolated Blumenau colony, where he chose to settle.

The work of the "Prince of observers", as Darwin once called him, is being taken up through a partnership between the Municipality of Blumenau, the Municipal Environment Foundation (Faema) and Historical Institute of Blumenau (IHB), a nongovernmental organization that does a solid work of historical and cultural preservation in the city. One of the main actions in this project is the recovery of Fritz Müller Ecology Museum, founded in 1936 to house a vast collection of specimens of local fauna collected by



ARQUIVO MUSEU FRITZ MÜLLER

À DIREITA: O MONUMENTO EM HOMENAGEM AO NATURALISTA. À ESQUERDA: FRITZ MÜLLER, PRONTO PARA MAIS UMA DE SUAS CAMINHADAS PELA COLÔNIA DE BLUMENAU. RIGHT: THE MONUMENT HONORING THE NATURALIST. LEFT: MÜLLER, READY FOR ONE OF HIS WALKS THROUGH BLUMENAU COLONY.

de espécimes da fauna local res-
titados pelo naturalista, juntamen-
te com suas anotações. Fechado
desde a enchente de novembro
de 2008, quando foi quase des-
truído pela força das águas do Rio
Itajaí-Açu, o museu deve ganhar
uma nova roupagem em cerca de
dois anos.

Segundo a educadora ambien-
tal Mabel Espíndola, da Faema, o
projeto prevê a construção de um
complexo museológico de dois
pavimentos, com auditório, bi-
blioteca, laboratórios e salas para
a prática de educação ambiental.
Já a casa enxaimel que abriga o
museu – a mesma onde Müller
passou os últimos anos de vida
– será completamente reformada. A ideia é deixá-la o
mais parecida possível com o desenho original. Det-
ro, exposições interativas dos trabalhos do cientista
serão a grande atração. O amplo jardim da casa, que
funcionava como uma espécie de laboratório a céu
aberto para o naturalista, deve receber algumas espé-
cies de plantas que foram objeto de suas pesquisas. “A
proposta é resgatar não apenas o espaço físico do mu-
seu, mas a memória e a importância de Fritz Müller”,
explica Espíndola.

A CASA ONDE O NATURALISTA MOROU EM BLUMENAU FOI TRANSFORMADA EM UM MUSEU QUE GUARDA O ARQUIVO DE SUAS PESQUISAS NA REGIÃO

THE HOUSE WHERE THE
NATURALIST LIVED IN
BLUMENAU IS NOW A MUSEUM
KEEPING THE FILES OF HIS
RESEARCH IN THE REGION

the naturalist, along with his notes,
essays and letters. Closed since it
was almost destroyed by the great
November 2008 flood in Itajaí-Açu
River, the museum will be comple-
tely restored in about two years.

According to Mabel Espíndola,
an environmental educator from
Faema, the project foresees the
construction of a museum com-
plex with two floors, an auditorium,
a library, laboratories, and room
for the practice of environmental
education. The half-timbered build-
ing that houses the museum – the
same one where Müller spent his
last years of life – will also be re-
formed. The idea is to make it look
as similar as possible to its original

design inside, valuing displaying the scientist's work as
the main attraction. The large garden which served as
kind of open-air laboratory will receive some plant spe-
cies that were object of his research. “The intent is to cre-
ate not only the physical space of the museum, but also
Fritz Müller's memory and all the importance he has for
science”, Espíndola said.

For biologist and ecologist Lúcio Barco, from Blumen-
au, the Fritz Müller Ecology Museum should be consid-
ered a scientific and cultural heritage of humankind.

APÓS TER SIDO PARCIALMENTE DESTRUÍDO NAS ENCHENTES DE 2008, O MUSEU DE ECOLOGIA FRITZ MÜLLER SERÁ RECONSTRUÍDO E DEVE ABRI-
R AS PORTAS NOVAMENTE EM 2010. O MUSEU DE ECOLOGIA FRITZ MÜLLER, QUE FOI QUASE DESTRUÍDO NA ENCHENTE DE 2008, DEVE SER RECONSTRUÍDO E ABRI-
R AS PORTAS NOVAMENTE EM 2010.





INSTRUMENTOS DE TRABALHO E ESPÉCIES DA FAUNA LOCAL, CATALOGADOS PELO NATURALISTA, FAZEM PARTE DO ACERVO DO MUSEU.
SCIENTIFIC INSTRUMENTS AND SPECIES FROM LOCAL FAUNA CATALOGUED BY THE NATURALIST ARE PART OF THE MUSEUM'S COLLECTION.

Para o biólogo e ecologista blumenauense Lauro Bacca, o Museu de Ecologia Fritz Müller deveria ser tombado como patrimônio científico e cultural da humanidade. "No Brasil, não há discussão: ele foi o maior naturalista a trabalhar aqui. Mas, além disso, ele trouxe ao debate mundial sobre a Teoria da Evolução dados e fatos essenciais para consolidar as ideias de Darwin", argumenta Bacca.

Após pesquisar a fundo alguns crustáceos no litoral, durante os anos em que lecionou na capital de Santa Catarina, Desterro (hoje Florianópolis), o cientista alemão publicou o livro *Para Darwin* (*Für Darwin*, no título original em alemão), em que corrobora, com muita autoridade, as teorias do naturalista inglês. Desde então e até os dias de hoje, Müller é citado constantemente em novos artigos e pesquisas no mundo todo.

Só que na época em que Fritz Müller viveu no Brasil, Blumenau era não mais que uma roça isolada, com muitas famílias – inclusive a do cientista – vivendo anos e anos em cabanas de pau-a-pique, com muita dificuldade. Mas apesar da saudade das bibliotecas e das conversas com os colegas nas universidades da Alemanha, o "Príncipe" amava viver na mata, por onde andava descalço à procura de novos materiais para estudar. Com a ajuda de seu irmão Hermann, outro brilhante evolucionista alemão, mantinha contato constante com cientistas e publicações europeias. Boa parte das centenas de cartões-postais, cartas

Brazil, there is no doubt: he was the greatest naturalist working here. But beyond that, he brought to the global debate on the Theory of Evolution some essential data to consolidate the ideas of Darwin", argues Bacca. After thoroughly researching crustacean and shellfish species on the coast during the years spent teaching Santa Catarina's capital Desterro (now Florianópolis), the German scientist published the book *Für Darwin*, confirming with great authority the theories of the English naturalist. From then until the present day, Müller is constantly quoted in academic research and scientific essays worldwide.

But by the time that Fritz Müller lived in Brazil, Blumenau was no more than an isolated farm, with many families – including his own – living in huts of mud-and-daub with great difficulty. But despite his nostalgia of the libraries and the conversations with colleagues at universities in Germany, the "Prince" loved living in the woods, where he walked barefoot in search of new materials to study. With the help of his brother Hermann, another brilliant evolutionist, he kept in constant contact with European publications and fellow scientists, including Darwin. Most of the hundreds of postcards, letters and essays that crossed the Atlantic at that time are now part of the collection to be exhibited at the museum, opening new lines of research on the work of Müller, who published 264 scientific papers in his life, according to Instituto Martins-Stadler.

But what took a young man who became Des-





DESDE SUA CRIAÇÃO, O MUSEU FRITZ MÜLLER PROMOVE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE OS JOVENS
SINCE ITS CREATION, FRITZ MÜLLER MUSEUM PROMOTES ENVIRONMENTAL EDUCATION AMONG THE YOUNG



e artigos que atravessaram o Atlântico na época hoje faz parte do acervo que será exposto no museu, abrindo novas linhas de pesquisa sobre o trabalho de Müller, que publicou, segundo o Instituto Mörtius-Staden, 264 trabalhos científicos.

Mas o que levou um jovem que se tornou doutor em Filosofia aos 22 anos e quase se formou em Medicina aos 27 a abandonar seu país rumo a uma terra desconhecida, no Sul do Brasil? Uma das respostas diz respeito justamente ao diploma que jamais recebeu pela Universidade de Greifswald. Ao saber que teria de fazer um juramento cristão para se tornar médico, Müller preferiu seguir seus princípios – filho de um pastor, se tornou avesso a dogmas religiosos durante a faculdade de Filosofia – e abdicou do título. A descrença na religiosidade trouxe grande sofrimento ao estudante, que passou a ser duramente criticado pela família e pela comunidade. Foi então que decidiu realizar o sonho de viajar pelo mundo.

A indecisão entre Estados Unidos, Brasil e Chile, conforme descreve o médico César Zillig (autor do livro *Dear Mr. Darwin – A intimidade das correspondências entre Fritz Müller e Charles Darwin*), foi encerrada diante do rigor do protestantismo norte-americano na época, aliada à filosofia do “make money”, desprezada pelo cientista. Em contraste, havia a exuberância das florestas subtropicais brasileiras, cujas descrições fabulosas ouvira ainda adolescente, na casa dos pais, que



for of Philosophy at 22 and almost graduated in medicine at 27 to leave his homeland towards unknown Brazilian land? One answer relates precisely to that degree never received by University of Greifswald. Upon knowing that he should take a Christian oath to become a doctor, Müller preferred to go by his principles – the son of a pastor, he became averse to religious dogmas (in philosophy college) and resigned the medical career. Disbelief in religion brought great suffering to the student, who happened to be harshly criticized by his family and friends. So he decided it was the time to fulfill his wish of travelling the world.

The indecision among the United States, Brazil and Chile – as describes Caesar Zillig (author of *Dear Mr. Darwin – The correspondence between Charles Darwin and Fritz Müller*) – ended before the rigor of American Protestantism at the time, coupled with the philosophy of “making money”, despised by the scientist. In contrast, there was the exuberance of the sub-tropical forests of Brazil, whose fabulous descriptions he heard as a teenager in his parents’ home.



O PARQUE DAS NASCENTES É UM DOS LUGARES QUE AINDA PRESERVA A EXUBERÂNCIA DA NATUREZA QUE ATRAIU O PESQUISADOR ALEMÃO PARA O BRASIL.
THE PARK OF SPRINGS IS ONE OF THE PLACES THAT STILL PRESERVES THE EXUBERANT NATURE THAT ATTRACTED THE GERMAN SCIENTIST TO BRAZIL.

MÜLLER SE CORRESPONDIA COM
FREQUÊNCIA COM CHARLES DARWIN,
QUE COSTUMAVA CHAMÁ-LO DE
"PRÍNCIPE DOS OBSERVADORES"

MÜLLER EXCHANGED LETTERS
WITH CHARLES DARWIN, WHO
USED TO CALL HIM "THE
PRINCE OF OBSERVERS"

recebiam com frequência o famoso explorador e naturalista Alexander von Humboldt. Müller também acreditava que a cultura alemã sobreviveria melhor no Sul do Brasil e, além disso, conhecia desde os anos de universidade um certo Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, fundador da maior colônia alemã na região.

A fauna e a flora encontradas por Müller ao desembarcar do veleiro Florentin em 22 de agosto de 1852, ao lado da esposa, da filha e do irmão mais novo, sofreram grandes mudanças nestes quase 160 anos. Mas, principalmente ao sul de Blumenau, no Bairro Nova Rússia, ainda é possível encontrar alguns dos animais e plantas que ajudaram o cientista alemão a se tornar um dos

during visits by the famous explorer and naturalist Alexander von Humboldt. Müller also believed that German culture would flourish best in Southern Brazil and, moreover, had known since college years a certain Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, founder of the largest German colony in the region. The fauna and flora found by Müller as he got off Florentin ship on 22 August 1852 – together with his wife, daughter and younger brother – went through major changes in nearly 160 years. But mostly south of Blumenau, in the neighborhood of Nova Rússia, one can still find some of the animals and plants that helped the German scientist to become a major player in the history of Natural Sciences. There is no need of deep scientific know-





MÜLLER COSTUMAVA ANDAR POR LUGARES COMO A NOVA RUSSIA COM O NIROU SPITZKOPF AS FUNDO EM BUSCA DE MATERIAL PARA SUAS PESQUISAS
MÜLLER USED TO WALK BEING BY PLACES LIKE NOVA RUSSIA SPITZKOPF HILL IN THE BACKGROUND TO GATHER THE MATERIAL FOR HIS RESEARCH

grandes nomes da história das Ciências Naturais. Seja no Parque Nacional Serra do Itajaí, que engloba 57 mil hectares de Mata Atlântica distribuídos em nove municípios, ou no Parque Ecológico Spitzkopf, que leva a um dos pontos mais altos da cidade, a 910 metros de altura, não é preciso conhecimento científico profundo para entender o porquê da vinda deste apaixonado pela natureza para estas terras.

Dentro do espaço urbano, há ainda uma estátua, erguida em 1929, homenageando Fritz Müller na praça que leva o nome do cientista. Vestido de maneira elegante – e de botas, para indignação da filha Selma, que garantia que o pai jamais usava calçados – o naturalista foi retratado com roupas bem diferentes daquelas que usava diariamente, seja andando pela colônia seja explorando a mata nativa. Com a mão direita coçando a vasta barba, a estátua parece estar observando o movimento

lodge to understand why a naturalist like him would feel enamored with these lands, ranging from Itajaí Serra National Park, which encompasses 57,000 acres of Atlantic Forest through nine cities, to Spitzkopf Ecological Park which leads to one of the highest points of the city, 910 meters high.

Within the urban space, there is a statue made in 1929 honoring Fritz Müller in the square named after the scientist. Dressed in an elegant way – even wearing boots, to the indignation of his daughter Selma, who ensured that her father never wore shoes – the naturalist was pictured dressed very different from how he used to look when walking daily by the colony or exploring the native forest, with his right hand stroking a vast beard, the statue seems to be observing the cars passing by São Paulo Street. It was another of the many tributes to the great scientist, which also names the City Library.



dos carros pela Rua São Paulo. Foi mais uma das tantas homenagens ao grande cientista, que também dá nome à Biblioteca Municipal.

Mas o resgate da memória de Fritz Müller também acontece fora do Vale do Itajaí. Em novembro de 2010, foi realizado um simpósio em Bonn, na Alemanha, intitulado "O mângulo Down-Blumenau-Lipstadt: uma rede de biólogos", uma citação às cidades de Charles Darwin e dos irmãos Fritze e Hermann Müller. Em Florianópolis, o biólogo Alberto Lindner estuda a forma como os trabalhos do "Príncipe" vêm sendo citados em pesquisas atuais. Já o Instituto Martius-Staden está promovendo um ciclo de debates sobre a vida do cientista, que já passou por São Paulo e Blumenau e agora está na Alemanha.



The work on Fritz Müller's memory also happens outside of Vale do Itajaí. In November 2010, a symposium was held in Bonn, Germany, entitled The Triangle Down-Blumenau-Lipstadt: a network of biologists, a reference to the cities Charles Darwin and the brothers Fritz and Hermann Müller lived in. In Florianópolis, biologist Alberto Lindner examines how the work done by the "Prince" have been cited in current research. Besides that, Martius-Staden Institute is promoting a series of debates about the scientist's life, which took place in Blumenau and São Paulo and now is heading to Germany.



SERVIÇO

ADDITIONAL INFO

Dois lugares especiais para visitar em Florianópolis que encantou Fritz Müller. Foto: georgiosilva.com.br e www.florensiatour.com.br

Parque Nacional Serra do Itajaí **National Park**

O Parque Nacional Serra do Itajaí fica no município de Balneário Rincão, próximo à cidade de Itajaí, com uma área de 1.100 hectares, com um ponto de vista privilegiado para a observação da paisagem da Serra do Itajaí. O Parque Nacional Serra do Itajaí é um dos mais importantes pontos de observação da paisagem da Serra do Itajaí. O Parque Nacional Serra do Itajaí é um dos mais importantes pontos de observação da paisagem da Serra do Itajaí.

Fone: (47) 3333-1111
www.serra.do-itaia.org.br

Parque Ecológico São João **Ecological Park**

O Parque Ecológico São João fica no município de Balneário Rincão, próximo à cidade de Itajaí, com uma área de 1.100 hectares, com um ponto de vista privilegiado para a observação da paisagem da Serra do Itajaí. O Parque Ecológico São João é um dos mais importantes pontos de observação da paisagem da Serra do Itajaí.

Fone: (47) 3333-1111
www.parqueecologico.org.br

A NATUREZA QUE ENCANTOU
FRITZ MÜLLER TAMBÉM
PODE SER APRECIADA PELOS
TURISTAS NOS PARQUES
AMBIENTAIS DA CIDADE

NATURAL WONDERS
AT ENCHANTED MÜLLER
MAY BE ADMIRER ALSO BY
VISITORS TODAY IN THE
CITY'S ECOLOGICAL PARKS

